

Jesus, a misericórdia e a lei.

Em nosso último encontro, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus procura glorificar a Deus.**

Desde os primórdios da humanidade, o ser humano busca o destaque sobre si mesmo e sobre suas ações.

A necessidade de reconhecimento, o desejo de usurpar os direitos dos outros para a satisfação própria, tem sido, desde então, a motivação de muitos.

Jesus vem trazer o modelo e o exemplo principal ao qual devemos seguir, pois em tudo tinha como motivação glorificar ao Pai. **João 7:18 Quem fala por si mesmo procura a sua própria glória. Mas aquele que procura a glória de quem o enviou é verdadeiro e nele não há injustiça.**

Pode parecer uma redundância, a minha fala domingo após domingo, mas o recado a ser ensinado é apenas este: Buscar obedecer e seguir a Jesus. Ouvir como Ele ouvia, falar como Ele falava, pensar como Ele pensava e principalmente agir em tudo para a glória de Deus em obediência não parcial, mas plena. Vai encarar?

João 7:20 A multidão lhe respondeu: Tu tens demônio. Quem é que procura matar-te?

A multidão, constituída de moradores de Jerusalém e peregrinos é influenciada pelas autoridades, que, instantaneamente repudia a acusação de Jesus e reage.

Tu tens demônio. O sentido dessa afirmação é: “Tu estás louco?”.

Essa era uma frase costumeira entre os judeus que tinham sido educados na doutrina, a dizer que, quando alguém era levado à fúria, ou quando perdesse o senso e a razão, ele era atormentado pelo diabo. (Saul)

I Samuel 16:14 Tendo-se retirado de Saul o Espírito do SENHOR, da parte deste um espírito maligno o atormentava.

A multidão censura Cristo, escandalizada com a acusação de Jesus, pois em especial os peregrinos não estavam acostumados com as intenções dos sacerdotes. (Lutero)

Portanto, aqueles homens mal informados lhe atribuem demência, quando Cristo se queixa de que estavam planejando entrega-lo à morte.

Aprendemos disto que devemos ser excessivamente cautelosos, não formando uma opinião sobre temas que estão fora do alcance de nosso entendimento. (Não julgar)

Mateus 7:1 Não julgueis, para que não sejais julgados.

Uma aplicação desse aprendizado é sabermos “digerir” a afronta e acusação dos ignorantes com mansidão. (Os mansos)

Mateus 5:5 Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.

Posteriormente, é feita uma acusação muito mais grave a Jesus, nesses mesmos moldes.

Marcos 3:22 Os escribas, que haviam descido de Jerusalém, diziam: Ele está possesso de Belzebu. E: É pelo maioral dos demônios que expele os demônios.

João 7:21-23 Respondeu-lhes Jesus: Eu fiz apenas uma obra, e todos vos admirais. Moisés vos deu a circuncisão, não que ela venha de Moisés, mas dos patriarcas e vós a praticais em dia de sábado. Se um homem é circuncidado em dia de sábado para que não se transgrida a Lei de Moisés, por que vos irais comigo por ter curado completamente um homem no sábado?

A hostilidade por parte de seus opositores deve-se ao evento da cura do paraplégico no tanque de Betesda.

João 5:16-18 E os judeus perseguiam Jesus, porque fazia estas coisas no sábado. Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também. Por isso, pois, os judeus ainda mais procuravam matá-lo, porque não somente violava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus.

Jesus, ao fazer isso num sábado, derrubou a autoridade dos dirigentes, e por isso, eles não O toleram.

Jesus, então, passa a falar do fato, e prova que o milagre que realizara não é inconsistente com a lei de Deus.

Jesus busca confrontar a ideia da multidão e dirigentes ao dizer que a interpretação deles em relação à lei está errada. Ele realizou uma obra e está sendo acusado de um crime.

Lucas 23:40-41 Respondendo-lhe, porém, o outro, repreendeu-o, dizendo: Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez.

Sua obra foi a de curar um homem no dia do descanso, porém eles, em todo dia de descanso, realizam muitas obras do mesmo gênero ou similar, e não são tidos como criminosos.

A circuncisão é então citada como algo que eles fazem.

Estabelece-se uma comparação entre a circuncisão e a cura do paraplégico, ambas, obras de Deus.

A lei exigia que a circuncisão acontecesse no oitavo dia.

Gênesis 17:12 O que tem oito dias será circuncidado entre vós, todo macho nas vossas gerações, tanto o escravo nascido em casa como o comprado a qualquer estrangeiro, que não for da tua estirpe.

Moisés apenas repete a instrução deixada por Abraão.

Levítico 12:3 E, no oitavo dia, se circuncidará ao menino a carne do seu prepúcio.

Dependendo do dia de nascimento de uma criança, naturalmente o dia da circuncisão cairia num sábado.

A questão, portanto, é qual a interpretação correta da lei: o mandamento de que a criança seja circuncidada no oitavo dia, ou a proibição contra todo trabalho regular no dia de sábado.

O que dizer de salvar uma ovelha no sábado.

Mateus 12:10-12 Achava-se ali um homem que tinha uma das mãos ressequida; e eles, então, com o intuito de acusá-lo, perguntaram a Jesus: É lícito curar no sábado? Ao que lhes respondeu: Qual dentre vós será o homem que, tendo uma ovelha, e, num sábado, esta cair numa cova, não fará todo o esforço, tirando-a dali? Ora, quanto mais vale um homem que uma ovelha? Logo, é lícito, nos sábados, fazer o bem.

Os judeus, maliciosamente e caluniosamente reprovam uma obra, na qual a graça de Deus brilha muito mais do que na execução da circuncisão.

Para eles a circuncisão tinha tanta honra, ao ponto de acreditarem que o sábado não era assim violado.

A admiração que Jesus fala, era que para a multidão se aventurara a fazer mais do que lhe era lícito, segundo o entendimento deles.

Na realidade a obra que Jesus realizou e de que o acusam é obra criadora, e é parte do trabalho que ele faz à semelhança do Pai.

João 5:17 Mas ele lhes disse: Meu Pai trabalha até agora, e eu trabalho também.

A obra que Jesus realiza, significa colocar o bem do homem como valor absoluto, acima da Lei. (Misericórdia).

Como Jesus, Moisés já apresentava este princípio ao prescrever na sua Lei a circuncisão ao oitavo dia, que prevalece sobre o preceito do sábado.

Há medida em fazer o bem?

Gálatas 5:22-23 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei.